

Um samba soberano e com a grife Maria Bethânia

Sucesso nos shows da cantora, 'Vera Cruz', de Xande Pilares e Paulo César Feital, ganha versão de estúdio

AFFONSO NUNES

Seis décadas separam a estreia de Maria Bethânia no histórico espetáculo "Opinião", em 1964, e a gravação de "Vera Cruz", samba inédito que chega às plataformas de streaming nesta sexta-feira, dia 16. Composto por Xande de Pilares e Paulo César Feital especialmente para a cantora, a música integra o repertório do show "Maria Bethânia – 60 anos de carreira" e se destaca pela potência lírica ao celebrar a cultura afro-brasileira.

Versos como "Chefe de outra pátria não me induz / Quem vai me guiar/ Guarde seu preconceito/ Sou livre pra sambar/ Carrego nos meus ombros/ os quilombos de além-mar" afirmam um Brasil soberano e ancestral, pátria dos Exus. A letra também homenageia Clementina de Jesus, Chico Xavier

e Zé Pelintra.

Letrista com quase 1 mil composições gravado por grandes nomes da MPB como Zé Motta, Nana Caymmi, Beth Carvalho, Jorge Vercillo, Milton Nascimento, Olívia Hime, Chico Buarque, Alcione, Leny Andrade, Emílio Santiago, Selma Reis, João Nogueira e Altay Veloso, Feital tem uma música gravada por Bethânia pela primeira e não esconde a emoção. "Ser gravado pela grande Maria Bethânia, para qualquer compositor, é um orgulho, uma honra absurda, uma coisa quase que divina. Esse samba feito com o Xande, que é um parceiro por quem tenho o maior carinho, é muito atual porque trata de soberania, da nossa soberania, e fico feliz por saber que faz sucesso nos shows da Bethânia", disse ao Correio da Manhã.

A versão de estúdio, gravada na Biscoito Fino, mantém a mesma estrutura das apresentações ao vivo: Bethânia encerra com uma citação de "Carcará", de João do Vale e José Cândido, música que a projetou nacionalmente justamen-



Maria Bethânia pinçou uma das faixas mais populares de seu novo show para fazer um registro em estúdio

“Ser gravado pela grande Maria Bethânia, para qualquer compositor, é um orgulho, uma honra absurda, uma coisa quase que divina”

PAULO CÉSAR FEITAL

Ivete segue clareando

Após reunir 55 mil pessoas em cinco cidades, turnê de samba da baiana ganha temporada de repeteco em nove cidades

Ivete Sangalo confirmou a continuidade do projeto "Ivete Clareou" para 2026, com nove shows entre abril e dezembro. A turnê, que estreou em 2025 como uma celebração ao samba, passa por Florianópolis, Recife, Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Fortaleza, Salvador, Ribeirão Preto e Campinas. Os ingressos começam a ser vendidos no dia 27 de janeiro pelo site da Ingresso,

O projeto nasceu da vontade de Ivete de revisitar suas raízes musicais, fortemente ligadas ao samba desde a infância. Com um formato diferenciado, o espetáculo oferece mais de cinco horas de música em palco 360°, permitindo que o público circule e interaja de forma próxima com a artista. O repertório reúne clássicos do samba e pagode de nomes como Clara Nunes,

Martinho da Vila, Alcione e Demônios da Garoa, além de hits da própria Ivete reinterpretados em modo samba.

A recepção do público foi um dos principais motivos para a ampliação da turnê. Na primeira temporada, cerca de 55 mil pessoas assistiram aos shows, que totalizaram mais de 30 horas de apresentação com 31 participações especiais.

Nas redes sociais, fãs de diferentes regiões fizeram campanha pedindo novas datas e cidades, movimento que resultou na inclusão de cinco novos destinos no calendário de 2026.

A própria cantora destaca que a turnê representa "um sonho realizado" e promete surpresas ainda maiores para a nova temporada, com estrutura ampliada e repertório renovado.



Rafael Mattei/Divulgação

Ivete Sangalo diz que turnê de samba era sonho antigo